

Projeto Rondon Operação centro/norte Retorno 2009: a Extensão Universitária na formação profissional

**Camila Filipini¹; Aluane Carvalho²; Fabio Reis³; Pedro Borges⁴; Cintia Carvalho⁵;
Simone Bernades⁶.
Glauco Putomatti¹, Vanessa Mangialardo².**

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Curso de Odontologia e Terapia Ocupacional, Brasil, 12244-000, Fone/Fax: +55 12 3947 1014

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Educação e Artes (FEA), Curso de Letras e Educação Física Brasil, 12244-000, Fone/Fax: +55 12 3947 1000

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação (FCSAC), Curso de Administração, Brasil, 12244-000, Fone/Fax: +55 12 3947 1000

Resumo- O projeto Rondon consiste em levar estudantes de ensino superior a comunidades carentes em todo o Brasil e compete ao governo federal e ministério da defesa a seleção dos municípios e instituições de ensino. A universidade elabora as propostas aos municípios obedecendo às necessidades da região e aos critérios do programa, também é responsável pela seleção dos professores e alunos. Como objetivo principal do projeto é a formação de multiplicadores que difundam a idéia não é prestado nenhum trabalho assistencial, e sim uma interação com a comunidade mostrando sua capacidade de se auto-desenvolver. Com a equipe definida os alunos viajam ao município de Curuá-PA para a realização de suas capacitações e permanecendo durante 15 dias contribuindo com a comunidade em vários aspectos. A equipe concluiu as propostas do projeto apesar de empecilhos encontrados no percurso e nas comunidades ribeirinhas percebendo o verdadeiro significado do Projeto Rondon. Chegamos à conclusão que a extensão universitária traz benefícios não só para a formação do profissional, mas contribui também para a formação de um profissional cidadão, consciente de seus direitos e deveres na sociedade.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Projeto Rondon, Desenvolvimento Comunitário.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução

A universidade tem um papel muito relevante a desempenhar, contribuindo para que todas as pessoas possam ter acesso à melhor qualidade de vida, ao mesmo tempo em que contribui para a convicção de que nenhum homem, nenhuma nação ou etnia é uma ilha, mas que a humanidade é um todo e só tem sentido como um todo, inclusive na supressão de suas dificuldades e torna-se espaço de educação para a solidariedade, em um prisma de educação libertadora e solidária pautada em valores éticos e cristãos. Por outro lado, os acadêmicos estão cada vez mais abertos a essa visão, percebendo sua importância para a melhoria na qualidade de vida das pessoas e da sociedade, se amadurecendo para a prática responsável de sua profissão. (SILVA, 2008)

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o

bem-estar da população e busca aproximar esses estudantes da realidade do País, contribuindo, também, para o desenvolvimento das comunidades assistidas.

O projeto consiste em levar estudantes de ensino superior, de universidades públicas ou privadas a comunidades carentes em todo o Brasil, e a seleção dos municípios compete ao governo federal e ministério da defesa que analisam o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região, realizam visitas, identificam a área, fazem contato com a prefeitura e assim publicam o convite as instituições de ensino superior. A Instituição cabe a elaboração de propostas aos municípios obedecendo às necessidades da região e aos critérios do programa, a seleção dos professores, alunos e a preparação desta equipe.]



Foto 1. Equipe UNIVAP em Santarém

Em nosso estudo trataremos de uma “Operação Retorno” em que a universidade retorna, com outra equipe, a um município já contemplado pelo projeto. Nesta operação a equipe realizará propostas de acordo com o que o município necessita, que os moradores almejam e também com o que foi observado pela primeira expedição.

Metodologia

A seleção e preparação da equipe da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP para o “Projeto Rondon – Operação Centro/Norte Retorno 2009” foi realizada quatro meses antes de sua execução. Os alunos interessados se inscreveram para o projeto, assistiram a palestras, compareceram a entrevistas, participaram de capacitações nas mais diversas áreas e quando já escolhida a equipe trabalharam as propostas que seriam realizadas no município. Com a equipe escolhida e as propostas trabalhadas os alunos viajaram ao município de Curuá-PA para a realização das mesmas. As propostas do projeto em estudo consistiram em Capacitações sobre: Hortas comunitárias, domésticas e escolares, Relações Humanas profissionais e pessoais, Cooperativismo, Informática básica e Conselho Municipal do Idoso, sendo executadas por estudantes dos cursos de Letras, Educação Física, Administração, Odontologia e Terapia Ocupacional. A equipe é formada por seis alunos e dois professores, tendo os professores papel coadjuvante, não podendo interferir nas propostas, mas ajudando os estudantes sempre que necessário.

O Ministério da Defesa fornece todo o suporte necessário para a expedição como, transporte, estada durante a abertura e encerramento do projeto, e segurança, a equipe pôde contar com a presença de um sargento do exército durante sua estada no município. Já a

prefeitura da comunidade visitada contribui com a alimentação, moradia e transporte durante a realização das propostas no município.

Todas as operações sejam de primeira expedição ou retorno contam também com a presença de uma equipe de outra universidade que realiza propostas em segmentos diferentes. Neste projeto a equipe Univap se uniu a Equipe da Universidade do Sul de Santa Catarina, a UNISUL, sendo formada também por seis alunos e dois professores nas mais diversas áreas de conhecimento.



Foto 2. Equipes UNIVAP e UNISUL

Como o objetivo principal do Projeto Rondon é a formação de multiplicadores que possam passar a difundir a idéia não prestamos nenhum trabalho assistencial, nossas capacitações são voltadas para que a comunidade perceba a capacidade que têm e possa se desenvolver sozinha.

Resultados

A equipe permanece na localidade durante 15 dias realizando as propostas, interagindo e contribuindo com a comunidade em todos os aspectos. A equipe conseguiu realizar as propostas do projeto apesar de empecilhos encontrados no percurso. A falta de cooperação da prefeitura e do encarregado pelo projeto no município nos mostrou uma realidade não vista pela primeira expedição do projeto, o jogo de interesses, a briga política e a preguiça por parte de alguns deixou claro a razão do subdesenvolvimento em comunidades carentes e afastadas no Brasil. Mas apesar destes obstáculos o projeto teve sua conclusão e com algumas vitórias, a equipe pôde não só atuar em Curuá, mas também em comunidades ribeirinhas pertencentes ao município. Os resultados foram extremamente satisfatórios, ao passo que dentro da cidade de Curuá a procura pelas capacitações foi baixa, acreditamos que isto ocorreu devido a

pouca divulgação realizada pela prefeitura e pelo fato de estar ocorrendo inscrições para um concurso público municipal durante o período que o projeto estava na cidade, pois as capacitações relacionadas as matérias do concurso surpreenderam nossas expectativas. Porém, mesmo nas capacitações de baixa procura conseguimos realizar os objetivos do projeto e contribuir para a comunidade, a troca de experiências e a satisfação das pessoas presentes foi surpreendente.

Já nas comunidades ribeirinhas podemos perceber o verdadeiro significado deste projeto, visitamos a comunidade de Apolinário, Macurá e Castanhal Grande, comunidades onde o acesso é precário, sejam por terra ou por água, e há ainda muitos déficits na estrutura como saneamento, energia elétrica entre outros. Nestas comunidades fomos sempre muito bem recebidos e houve uma grande procura em todas as capacitações, conseguimos passar a mensagem e identificar e preparar os multiplicadores das propostas.



Foto 3. Capacitação em Comunidade Ribeirinha

Realizamos também atividades de recreação e esclarecimento de dúvidas da comunidade dentro de nossa área acadêmica. Sobre este esclarecimento podemos citar o suporte a realização de trabalhos acadêmicos de alunas da Faculdade de tecnologia Paulo Freire - FATEP de Curuá- PA e a palestra sobre regras do Futsal para jogadores do time de Curuá.

Discussão

Há muita crítica em torno do sistema educacional no Brasil uma delas gira em torno da formação universitária, afinal o que a universidade deve formar profissionais ou cidadãos conscientes não só de sua profissão, mas de seu papel na sociedade? Paulo Freire, em Educação e atualidade brasileira (1959) chama nossa atenção para formação do homem *solidarista*, em que a escola deve centrar a educação no aluno e em

sua comunidade, para que se crie um homem consciente dos problemas de seu contexto, com saídas reais para problemas reais. “Desta forma, encaminharemos o nosso agir educativo no sentido da consciência do grupo e não no da ênfase exclusiva do indivíduo. (FREIRE,1959)

A Extensão Universitária visa exatamente isso, integrar o aluno ao meio em que vive, transpor as barreiras físicas de uma universidade para que o conhecimento acadêmico possa ser passado além de seu domínio, havendo uma troca de valores, cultura e experiência com a comunidade. Apesar de a extensão universitária trazer tantos benefícios ao aluno, ainda há muita discussão em torno de qual a concepção que ela deve adquirir e sobre sua institucionalização.

Segundo Jezine (2004), uma extensão pode assumir uma concepção, assistencialista, mercantilista ou acadêmica. A concepção assistencialista tem sido alvo de muitas críticas pois vem suprir carências do governo em nossa sociedade, seriam estes os programas de arrecadação e doação em que não só substitui o papel do governo mas gera um mau hábito na comunidade. Freire, em 1959 já nos alertava para os hábitos que o assistencialismo gerava no homem, “Assistencialismo que deforma o homem, que domestica o homem.” Para ele o assistencialismo gerava mutismo e passividade e impedia o homem de gerir sua consciência crítica.

A concepção Mercantilista veio com as transformações tecnológicas e econômicas geradas pela globalização, esta forma de extensão trabalha não com carências da sociedade mas com as “novas expectativas de serviços geradas pela sociedade globalizada”(JEZINE,2004)

O projeto em estudo entra na concepção Acadêmica. Esta concepção levanta a questão da interdisciplinaridade em qualquer área de conhecimento, enfatiza a importância da extensão na grade universitária e a trata como uma troca de valores com a comunidade, não apenas um trabalho assistencial, mas transformador na sociedade em que o universitário passe e receba conhecimentos e experiências.

O Projeto Rondon visa exatamente isto, a união entre sociedade civil e militar e universidade gerando uma troca de conhecimento. Fomos sempre instruídos a nunca demonstrar qualquer tipo de superioridade, ensinamos tanto quanto aprendemos, conhecemos outra cultura e outros hábitos dentro de nosso próprio país. Deparamo-nos com realidades nunca mostradas nos livros de faculdade e aprendemos a tolerar e conviver com diferenças. Criamos respeito cívico ao nosso país, orgulho de nossa terra, nossa bandeira e nosso hino. As propostas elaboradas pelas Instituições de ensino para o Projeto Rondon raramente são

gerenciadas por alunos de áreas referentes às mesmas, por isso há sempre uma interdisciplinaridade no projeto. Alunos da área de saúde podem capacitar sobre educação, como alunos de educação podem capacitar sobre saúde, no projeto Rondon é empregado sempre o espírito coletivista, por isso as capacitações nunca são apresentadas individualmente gerando uma troca de conhecimento também entre os alunos do projeto.

Um dos principais objetivos do projeto é a “semente plantada nos multiplicadores”, excluindo assim toda a concepção assistencialista. As capacitações do projeto são elaboradas a fim de mostrar o potencial de desenvolvimento que a comunidade têm, sempre com um pensamento social e sustentável. Os alunos são orientados a apresentar capacitações, nunca cursos deixando claro que a comunidade têm a capacidade de se autodesenvolver. Os multiplicadores são as pessoas com mais voz ativa na sociedade, que possam receber esta “semente” e espalhar para outros. Dentro do projeto em Curuá buscamos sempre identificar quem seriam os multiplicadores e incentivamos a passar a mensagem a todos na comunidade, alcançando assim o objetivo do Projeto

Conclusão

Chegamos à conclusão que a extensão universitária na concepção acadêmica traz sim benefícios não só para a formação do profissional, mas contribui também para a formação de um profissional cidadão, consciente de seus direitos e deveres dentro da sociedade e com atitudes éticas cidadãs. Concluimos também que o Projeto Rondon se encaixa na concepção acadêmica de extensão universitária por sua atitude transformadora na sociedade. Por todas as razões e questões levantadas neste estudo acreditamos na institucionalização da extensão universitária, pois se a extensão é um mecanismo para melhorar a formação do aluno e contribuir com a sociedade nada mais justa tratá-la com seriedade, atribuindo sua administração a professores qualificados e elaborando programas que realmente contribuirão para as partes envolvidas.

Referências

FREIRE, P. **Educação e atualidade brasileira**, tese de concurso público para a cátedra de História e Filosofia da Educação – Universidade do Recife, Pernambuco - 1959

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel(org.). **Extensão universitária: diretrizes conceituais e políticas**. Belo Horizonte: Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas/UFMG, 2000.

JEZINE, E. **As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária**. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - Belo Horizonte – set/ 2004.

OLIVEIRA, H.C. **Qual é o Papel da Extensão Universitária? Algumas Reflexões Acerca da Relação entre Universidade, Políticas Públicas e Sociedade**. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária - Belo Horizonte – set/ 2004.

SILVA, D.O. **O que é extensão Universitária?** Publicado em Integração ensino⇔pesquisa⇔extensão, III (9): 148-9, maio/97

SILVA, M.J. **Extensão Universitária: Caminho Para A Inserção Acadêmica Na Responsabilidade Social**. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/7483/1/extensao-universitaria-caminho-para-a-insersao-academica-na-responsabilidade-social/pagina1.html> Acesso em: 05 set. 2009

https://www.defesa.gov.br/projeto_rondon/index.php?page=projeto_rondon Acesso em:05 set 2009